



Adubação e luminosidade na produção de mudas de *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (Canafístula)

Marina Crestana Guardia⁽¹⁾, Lilian Maria Asperti⁽¹⁾, Mônica Valéria Cachenco⁽¹⁾ & Vera Lygia El Id⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
mcguardia@ibot.sp.gov.br.

A produção de mudas de qualidade está atrelada ao conhecimento dos parâmetros morfológicos e fisiológicos das plantas. Para subsidiar a escolha do substrato, fertilização e luminosidade na produção de mudas de *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (Fabaceae) foi avaliado o crescimento inicial de mudas em tubetes com diferentes adubações e luminosidade. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando-se mistura de vermiculita e substrato comercial (1:1), com diferentes dosagens de fertilizante de liberação lenta, *Osmocote*® (18:18:18), sob pleno sol e 50% de sombreamento (sombrite). Os tratamentos consistiram em 500g de *Osmocote*®/m³ de substrato (O1), 1500g de *Osmocote*®/m³ de substrato (O2) e testemunha (T). O delineamento foi de 5 repetições de 10 tubetes por tratamento. Foram avaliados: altura, diâmetro do coleto, área foliar e biomassa seca total (BST), da parte aérea e da raiz, mensurados aos 30, 90, 180 e 270 dias. Foram calculados taxa de crescimento relativo (TCR), relação parte aérea/raiz (PA/R) e índice de qualidade de Dickson (IQD). A análise de variância e teste de Tukey (0,05%) mostraram diferenças significativas entre os tratamentos. Para altura, diâmetro e BST os melhores resultados foram obtidos no sol no substrato O2. A área foliar foi duas vezes maior na sombra no substrato O2 em relação aos demais (144,53cm²). Os valores de TCR foram maiores na sombra, com maior continuidade no crescimento no tratamento O2. Os valores iniciais de BSR no sol são cerca de 3 vezes maiores comparados à sombra. As plantas mantidas no sol tiveram os melhores valores de PA/R aos 270 dias (0,3447 em O2, 0,3476 em O1 e 0,3757 em T), e refletem os melhores valores de IQD (0,87 em O2, 0,60 em O1 e 0,34 em T). Conclui-se que as mudas de melhor qualidade foram obtidas a pleno sol utilizando-se adubação na dosagem 1500g de *Osmocote*®/m³, tratamento O2.

Palavras-Chave: espécie nativa, crescimento inicial, *Osmocote*.